

TRANSCRIPÇÃO

Discursão pronunciada pelo deputado sr. conselheiro Moreira de Barros na câmara temporaria, na sessão de 13 do corrente.

O SR. MOREIRA DE BARROS (pela ordem): Sr. presidente, o projecto que acaba de ser apresentado e lido obriga-me a demittir-me do cargo que a camera me confiou e que tive a honra de exercer durante duas mesas.

Para aquelles a quem possa ser estranhavel esta minha deliberação, hoje, quando já devia ter sido tomada em vista do programma do gabinete e dos diversos discursos pronunciados pelo illustre sr. presidente do conselho, preciso dizer que, antes que o ministério apresentasse o seu programma, tive a honra de procurar a s. ex. e expor-lhe as minhas duvidas sobre o assumpto que faz objecto deste projecto.

S. ex. dignou-se de tranquilizar-me, e convidou-me a esperar a apresentação do seu programma. Feito isto, e vendo eu que não podia acompanhar suas idéas, insisti na minha demissão do cargo de presidente da camera, insistência que renovei até ás vésperas da eleição da mesa.

Neste dia, procurando aliviar-me com a s. ex. de modo mais franco, pondero-lhe que eu estava em completo desacordo sobre algumas das suas idéas, si bem que não fosse daquellas que entendem que nada se deve fazer a respeito de um assumpto; que, si a s. ex. apresentasse o seu projecto como uma questão aberta, como um meio de provocar a manifestação da camera, como um programma para a proxima eleição, eu estava prompto a continuar na presidencia da camera; mas que, si a s. ex. fazia questão de gabinete sobre a materia do art. 1.º (era então o que eu conhecia do projecto), e o imposto generalizado, eu não podia permanecer no exercicio daquellas altas funcções.

S. ex., com a amabilidade que o distingue, dignou-se dizer-me que exigia que eu continuasse no exercicio das funcções de presidente desta camera até á apresentação do projecto. O SR. DANTAS (presidente do conselho):—E' exacto.

O SR. MOREIRA DE BARROS:—Obedeço a s. ex., porque outro procedimento não podia ter. Mas hoje, que esse prazo está findo, creio que deixaria de merecer o pequeno consolo, que por ventura tenha no espirito dos meus proprios amigos, si continuasse no exercicio de tão honroso cargo. (Apoiado).

O SR. JOSÉ MARIANO:—Era o modo de apresentar o SR. MOREIRA DE BARROS:—Mas, senhores, não quero estabelecer debate sobre este assumpto; não quero mostrar apenas que não sou um systemático oppositor de qualquer idéa que apresente a solução de certo problema. Pelo contrario, sou de idéas mais adiantadas, para discussão livre e franca, e como um meio de provocar decisiva manifestação do paiz, pelos seus representantes. (Apoiado).

O SR. SEVERINO RIBEIRO:—Isto é obrigação de todos os governos; os crimes estã previstos no código criminal. (Outros apertados). O SR. MOREIRA DE BARROS:—Entendo, porém, meus senhores, que o partido liberal, em historia desta camera, nos ultimos dias de sessão da actual legislatura, não pôde tomar para sua bandeira uma idéa de esta ordem.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA E OUTROS:—Apoiado. O SR. MOREIRA DE BARROS:—... sob as insinuações da qual a eleição não foi feita, e que ninguém se cogitava, tendo eu antes a convicção de que, si ella fosse entã apresentada, o resultado da eleição seria outro.

O SR. MOREIRA DE BARROS:—E, si me permitto justificar esta asserção, lembrei-me que os tres unicos deputados da legislatura passada, aliás distintos por seus talentos e por todas as qualidades que podem atribuir-se a cidadãos e a qualificações, e que se pronunciaram nesta questão, concorreram ás urnas e não foram re-eleitos. O SR. CRUZ GOUVEA:—Mas eu me pronunciei e fui re-eleito.

O SR. MOREIRA DE BARROS:—O pronunciamento de v. exc. me passou despercebido, peço desculpa de o dizer. O SR. CRUZ GOUVEA:—Votei aqui nominalmente n'uma questão. O SR. JOSÉ MARIANO:—Eu tambem votei nominalmente e fui re-eleito. O SR. MOREIRA DE BARROS:—Estou convencido de que a eleição tendo sido feita sob outras idéas, é um erro do gabinete apresentar semelhante questão como de confiança; assim como, que se teria um grande serviço providenciado sobre ella um pronunciamento da camera, mas como questão aberta. De outra fórma, como questão de gabinete, si o pronunciamento de v. exc. é entusiastico, o de outros não pôde deixar de ser contrariado.

O SR. JOSÉ MARIANO:—Não apoiado; presumo-me que se dá aqui um bastante indepenzencia. O SR. MOREIRA DE BARROS:—Não concieto. V. exc. tem uma tendencia de confundir idéas, que aliás não se prestam a isso. O SR. JOSÉ MARIANO:—E' falta de comprehensão de minha parte, é defeito meu. O SR. MOREIRA DE BARROS:—Não quero dizer que todo deputado não tenha a maxima independencia. O SR. JOSÉ MARIANO:—E eu digo que todos a têm.

O SR. MOREIRA DE BARROS:—... mas inconscientemente é uma occupação apresental-a como questão de gabinete. O SR. JOSÉ MARIANO:—Isto é em qualquer época; mas se não se aproximadas da eleição. O SR. MOREIRA DE BARROS:—Por consequencia, e nobre deputado ha de ter o que digo como um lavor fútil, que se contrahem, prestando o seu voto a este projecto, que póde traduzir-se em um assentido politico.

Si bem que a hypothese contraria tambem possa ser. O SR. SEVERINO RIBEIRO:—Será um abnegado do suicidio politico. O SR. MOREIRA DE BARROS:—Mas, por que titulo consideramos esta idéa como bandeira de partido, quando ella é apresentada por um dos nobres mais illustres collegas, digno certamente de todo nosso respeito e consideração pelos seus talentos e pela sua alta posição, mas completamente apartado das lutas partidarias? O SR. RODOLPHO DANTAS:—O meu mandato hei de desempenhar com plena inteireza até ao fim. Nem ninguem tem o direito de o levar mais longe do que eu.

O SR. MOREIRA DE BARROS:—Ninguem mais digno... O SR. RODOLPHO DANTAS:—Assseguro a v. exc. que a minha posição nesta questão é muito digna de respeito. (Apoiado).

O SR. MOREIRA DE BARROS:—Nenhuma mais digna do que a de v. exc. O SR. RODOLPHO DANTAS:—Nenhuma mais legítima. O SR. RODOLPHO DANTAS:—Nenhuma mais legítima parlamentar, porque a camera não está de fora, nem o meu mandato se extingue. O SR. MOREIRA DE BARROS:—O nob. e deputado, si ovesse a terminação das minhas proposições, veria que não se prestam á sua reclamação. Eu dizia que s. ex. era digno do nosso respeito e consideração pela sua alta posição social, pelos

grandes interesses compromettidos nesta questão, mas que tenho a certeza de lutas partidarias... O SR. RODOLPHO DANTAS:—Sou coherente com o que disse nos quatro annos. O SR. MOREIRA DE BARROS:—Mas, além do seu illustre representante, este projecto tem ainda como seu signatario um illustre e muito distincto membro do partido conservador.

O SR. CONTAGEM:—Apoiado. Isto é de attendar-se. O SR. MOREIRA DE BARROS:—Por consequencia, esta idéa, p. lo modo p. r. que foi apresentada pelos seus signatarios, não póde ser considerada uma questão partidaria (potado), deve ser considerada e é do facto uma questão social, para cuja solução o gabinete precisa do concurso dos dois lados desta casa. E o tem já.

Era, portanto, de bo. politica, que não se responsabilizasse unicamente o partido liberal pelas idéas que o projecto contém, elevando-as á altura de uma questão de gabinete. Já vê o meu illustre amigo que não tem nada de offe. vo e nem de passivo o que a dizendo. O SR. RODOLPHO DANTAS:—Eu quiz tornar bem claro o meu papel. V. exc. torrou-me tão saliente, que eu me lembrei de fazel-o ainda mais.

O SR. MOREIRA DE BARROS:—As conclusões a que cheguei, provam a v. exc. que não tive isso em vista. Não pretendo que esta minha opinião seja a mais acertada. Começo mesmo a duvidar delia, porque, como tive a honra de asseverar ao nobre presidente do conselho, não suppunha que s. exc. pudesse contar com mais de 10 adoesões, e s. ex. creio que já venhou esse numero. Confesso, pois, que as presumpções do engano estão de minha parte, mas em t do caso permanecerei nelle até que me convenha bem disso.

Eu disse ao nobre presidente do conselho que não tinha outras considerações que me guiassem nestes assumpto, e a não ser a convicção profunda dos factos feitos á apresentação deste projecto, tanto que não duvidava desistir de minha candidatura si fosse preciso, para salvar o principio que sustentava. Não tenho empenho em continuar a occupar este lugar... O SR. DANTAS (presidente do conselho):—E' exacto, mas não lhe achei razão.

O SR. MOREIRA DE BARROS:—... mas, enquanto exercer o meu mandato, tenho obrigação de defender os melhores interesses de meu paiz... O SR. RODOLPHO DANTAS:—Está v. exc. justificando. O SR. MOREIRA DE BARROS:—E a minha provincia, que não tem sido lida nesta questão (apoiado da deputação de S. Paulo), que faz estradas de ferro, que criou um fundo de emancipação, a primeira que prohibiu o commercio inter-provincial de escravos, (apoiado da mesma deputação) aquella que, finalmente, vai dependendo por anno somma igual á 5ª parte das suas rendas, favorecendo a imigração. (Apoiado).

O SR. MOREIRA DE BARROS:—Eu pergunto ao nobre deputado: e quanto sustentar elle? Sabo o nobre deputado o beneficio que fazia o divalheiro para os aquilhões? Já se lembra o pod. já dinheiro e 10 e a 12 %, e, portanto, tem pago o mais elevado do salario pelos serviços delles, além de correr o risco de o perder. O SR. JOSÉ MARIANO:—E a remunerar o sr. e si não era, estava prestando-lhe um grande serviço.

O SR. MOREIRA DE BARROS:—Embora tenha sido remunerador esse trabalho, nem por isso deixa de qualquer suspeita, eu dovo e quero obedezer. trata-se da minha honra e para chegar ao fim, quando esse fim é a descoberta da verdade, todos os caminhos são bons, todos os meios são legittimos! Raoul foi a casa da baronesa e rua de Madame, com a quasi certeza de não encontrar lá Felipe a essa hora.

Pensava elle: —E' melhor que não estejam juntos. Poderei assim observar successivamente a surpresa causada pela minha presença á minha tia e ao meu primo. Um arido abriu-lhe a porta. Esse arido tinha ouvido fallar na sua prisão e não pôde conter um gesto de surpresa ao vê-lo. —O sr visconde de Challing! murmurou elle, com ar de um homem que não sé o que vê.

—Está admirado de ver-me, disse Raoul, não sem amargor. —E' verdade, sr. visconde. —Entretanto, sou eu mesmo! Vá annunciarme a minha tia. —A sr. baronessa sahio. —Sahio! he. etio o moço, he. quanto tempo? —Sahio de manhã; foi com o sr. Felipe que veio buscal de carro. —Onde foi ella? —Quanto a isso, sr. visconde, não sei. —Quando voltará? —Creio que á tarde, para jantar. —Não está certo disso? —Não estou certo, mas se o sr. visconde quer ter o economico de entrar na sala, vá enviar-lhe algum que poderá informar melhor do que eu.

—Quem é? —A dama de companhia da sr. baronessa. —Não sabia que minha tia tinha uma dama de companhia. —Parece que a senhora ha muito procurava uma. Ha oito dias encontrei o que queria, e não perdou nada por esperar, porque esta moça é tudo quanto ha de e chegar... —Deveras. —Sim, sr. visconde, bonita como um sajo, e meiga e boa... a perfeição... sim, sr. visconde, a perfeição! O arido abriu a porta da sala para Raoul, que entrou sorrindo-se, mais grado seu, desce entusiastico, e foi prevenir a dama de companhia.

Deudo o dia em que o procurador da republica foi á rua Bonaparte, e casa do taballeiro Harvey, oppoz-se á partilha de heranças de fallecido Conde Maximiliano de Vadas e revelar a existencia de uma herança directa, a baronessa e o filho tinham estado muito preoccupados com a sua posição financeira. O SR. MOREIRA DE BARROS:—Não quero dizer que todo deputado não tenha a maxima independencia.

de prejudicar-se todo o patrimonio, que produz, si o privarem do concurso desses braços. Sr. presidente, tenho-me alongado mais do que devia. Repito a cada um dos membros do gabinete que é com o melhor contrahimento que me separo de v. exc. pela estima e consideração que voto a cada um dos sr. ministros. Sinto, porém, profundamente a, ainda mais que a s. ex. se também tornados os propugnadores da libertação do escravo sem indemnização do senhor Nesse terreno absoolutamente não os posso acompanhar, assim como em alguns outros pontos do projecto, que sé de hontem conheço.

Si uma resolução destas, em vez de partir do governo para a camera, partisse da camera para o governo, eu me subordinaria a ella. Era um poder competente que livremente deliberava. Mas, promovida como vae sendo, uma surpresa para todos, que foi até recebida com desdem pelos proprios abolicionistas, é um facto que não posso receber sem protesto. Uma camera eleita nas condições em que foi esta, e no fim de seu mandato, não póde prestar sua adheção a semelhante projecto.

O trigo mo Sobre a noticia que corre na imprensa da provincia relativamente á este personagem, escreve a Gazeta de Piracicaba: Segundo communicação directa de Portugal a uma pessoa desta cidade, o malvado individuo de que se trata estava preso na cidade de Visco, não sabemos por que trapaças conseguiu licença das autoridades para sair da prisão sem de tratar-se em um hospital, de uma preteza enfermidade, mesmo antes de encerrar-se o processo que soffria pelo seu primeiro crime isto é, pelo segundo casamento realzado nesta cidade. Illudindo a vigilancia dos seus guardas, fugiu do hospital e veio para o Brasil, depois do que, só agora soube noticias suas a pessoa que nos informa, digna de todo credito. Não estava, pois condemnado antes da fuga. «A segunda victima do dealçado herede de tte triste romance, falleceu nesta cidade no dia 3 deste meo, portanto, depois do terceiro casamento, ebrindo de luto a suas numerosas familias, cujo chefe é um abastado proprietario.

Horario da Companhia Mogyana Estã aprovado o novo horario das estradas de ferro da Companhia Mogyana, devendo começar a vigorar desde 25 do corrente. Para substituir o ex-vigario Francisco Goncalves Barrozo na commissão encarregada de dirigir as obras da matriz de Guaratiguatã, foi nomeado o dr. José de Andrade Pinto.

O sr. barão de Campo Alegre fez o donativo de 10:000\$ para a continuação das obras da escola Senador Corroia, na Côrte.

Referem uma folha rio-grandense que o bispo de diocese de Goyaz, que anda em visita pastoral por diversas freguezias, mandou queimar, em Dórea de Campo Formoso, as imagens de Santo Antonio e S. Sebastião, dizendo que eram indecentes.

Foram nomeados commandantes dos destacamentos locais: Juquery.—Nicolão Antonio Pereira. Jaboticabal.—Manceol Antonio de Oliveira. Piracicaba.—João Candido de Oliveira. S. Pedro.—Benedicto Antonio Formiga e Lima. Conceição dos Guarulhos.—Lourenço Alves de Oliveira Pinto. Caraguatubã.—Benedicto das Chagas Bueno.

Referem as folhas de Porto-Alegre, que o paquete Rio Paraná, em viagem do Rio-Grande para aquelle porto, abalroou na altura do lugar denominado—Morro do Cão—com o hiate Coelho II, que seguia para Pelotas.

Deu causa ao sinistro não só a forte cerração que entãto reinava, como tambem o estar o Coelho II ancorado e com os pharões apagados, nã tendo o commandante do Rio Paraná occasião de desviar o seu navio antes de dar-se o sinistro.

O hiate foi conduzido a reboque até aquelle porto com agua aberta. Felizmente não houve perdas da vida. Assalto e morte A 13 do corrente, em Mogy-Guaçu, dois negros, armados de espingardas, assaltaram uma casa situada na estrada que d'aquella villa vai ao lugar denominado Portão e habitada por tres mulheres (mãe e duas filhas).

Os assaltantes arrombaram a porta e tentaram assassinar João Fernandes, valheiro que se achava em um dos aposentos interiores, e que não se realçou por haver a arma nãgdo fogo.

João Fernandes lançou mão de uma espingarda que desfechoou sobre o negro dando-o por terra. A autoridade tomou conhecimento do facto e mandou proceder a auto de corpo de delicto. João Fernandes, o autor da morte, é valheiro de profissão e trabalhava actualmente na fazenda do sr. dr. Jacobino. E' porém honesto e trabalhador.

Partiram. Como a propriedade de Bry-sur-Marne tem de desempenhar papel importante na continuação desta narrativa, somos obrigados a entrar em alguns pormenores a seu respeito.

Nã localidade davam-lhe o nome de Quinta das Rosas, por ser o jardim de rosas guardado de rosas de uma bella variedade.

A sua posição era linda. Para chegar á Quinta das Rosas, apenas se a gente na estação de Nogent, tomava a estrada de Bry e contornava a ponte que fica á direita do viaducto da estrada da ferro de Leste.

Passada a ponte, seguia pela direita a ribancote verdejante de Marne e dali a um passo no angulo de tres metros de altura, atraz do qual havia um parque. No muro havia uma pequena porta.

As nossas visitas chegaram a essa porta. —Esta não é a entrada principal, disse a era. de Garennes ao cliente do seu taballeiro. O portão de bronze fica mais longe. Esta porta tem por si estabelecer communicação facil com o Marne.

Seguiram o muro e chegaram a um portão de bella apparencia, flanqueado por uma porta pequena. A direita dessa grade e encostado ao muro havia um pavilho de tijolos, que era a morada do jardineiro, e a companhia-se de um andar terreo e de um sobrado. Felipe tocou a sineta. Sahio um homem do pavilho. Este homem, de cerca de cinquenta annos de idade, vivo e sem filhas, accumulava as funcções de jardineiro e de porteiro. Não mostrou nem prazer, nem surpresa, vendo a sua patroa em companhia de estranhos; abriu o portão, cumprimentou e esperou que lhe dirigissem a palavra. —Jeronymo, disse-lhe a baronessa, viemos ver a propriedade. Traga os chaves. O homem obedeceu e os nossos quatro personagens dirigiram-se á Quinta das Rosas.

FOLHETIM

A DAMA DE COMPANHIA

por XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A Quinta das Rosas

XIII

— Sem duvida a era. Genevieve voltou para a sua terra, continuou Raoul de Challing. — Não erio respondeu o porteiro. — Então sabe para onde elle foi? — Está empregado em outra casa. Ao menos foi o que parecemos comprehender de algumas palavras trocadas entre ella e um moço que veio ajudal-a a levar a sua mala. — Mas não sabe para que casa ella foi quando sahio daqui? — Oh! quanto a isso não sei. — Babo porque a era. de Brennas despedio a mezinha Vandame? — Foi depois de uma discussão. — Uma discussão? a proposito de que? — Ou eridos não sabem e não poderão dizer-me. — Obrigado, meu amigo, disse Raoul, vendo a impossibilidade de obter informações mais precisas. Sahio tristemente da essa, lançando em ohar irritado as janellas atraz das quaes estavam as estr. de Brennas. — Partio! murmurou elle enxugando duas grandes lagrimas que corriam-lhe pelas faces. Desappareceu! Onde achal-a agora? cada procura-la? Nenhum rosto para guil-me? nenhum indício! Alegrei-me de mais com a liberdade, com a idéa de tornar a vê-la! Tudo se desmorona! Ah! a felicidade não é para mim. Raoul sahio da rua S. Dominico, caminhando de cabeça baixa, e alma assaltada por pensamentos sombrios. De repente, guiado pela força do habito, achou-se na praça Saint Sulpice sem saber como lá tinha chegado.







Requerimentos despachados pela presidencia

De João Pinto Damasceno, pedindo que seja encomendada ao poder moderador a sua petição de graça...

De Antonio Pinto de Silva, negociante estabelecido na cidade do Rio Claro, pedindo pagamento de generos que vendeu as praças ali desastadas...

De Manoel da Silva Vianna, segundo despacho. Apresenta o supplicante a sua proposta nas condições especificadas nos editaes...

De Manoel Joaquim da Silva Filho, juiz municipal de Belém do Descalvado, pedindo mais quinze dias de licença em prologação da com que se acha...

Desertores e ferimentos. Tendo desertado duas praças da companhia de infantaria de linha da guarnição da capital, dirigiram-se a villa de Juquery e alli promoveram diversos disturbios...

Caixa Economica e Monte de Socorro. O movimento de hontem foi o seguinte: CAIXA ECONOMICA 21 entradas de depositos 7804000...

TELEGRAMMAS

Berlim, 16 de Julho. Seguiu para Gastein o imperador Guilherme da Alemanha.

Marselha, 17 de Julho. Falleceram hontem, de cholera-morbus, 34 pessoas.

Toulon, 17 de Julho. A epidemia de cholera augmentou de intensidade. Hontem falleceram 53 pessoas...

GAZETA PARLAMENTAR

A CAMARA

Sessão de 17 de Julho de 1884

Os srs. Rodolpho Dantas e Bezerra de Menezes fazem diversas considerações com o fim de justificar um requerimento do primeiro, que foi unanimemente approvado...

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 18 de Julho de 1884.

CAFE

O mercado de café está calmo; venderam-se nos ultimos dias cerca de 25,000 saccas, principalmente para os Estados-Unidos.

Movimento do porto. Entradas no dia 18 de Julho. Glasgow, 31 dias—Vapor inglez «Elginshire»...

MERCADO DE S. PAULO

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists various goods like coffee, sugar, and their prices.

de informações que na sessão de hontem fez, relativamente ao prolongamento em Minas da Estrada de Ferro D. Pedro II, pede a impressão de uma carta que nesse sentido lhe foi dirigida por um profissional...

Passa-se a ordem do dia. O sr. Estanbom (para uma reclamação) pede ao sr. presidente que sujeite a votos o seu pedido da demissão do cargo de membro das comissões de constituição e poderes e justiça civil...

O sr. presidente dá a palavra ao sr. Affonso Calvo Junior. O sr. Zama pronuncia-se contra a deliberação da mesa.

O sr. presidente mantém o seu voto. O sr. Affonso Calvo Junior principia dando parabens ao presidente do conselho pelo triumpho que obteve na sessão passada.

Termina manifestando-se a favor de uma politica mais larga e mais financeira e lembra que enquanto tivermos o trabalho deshonrado pela negra instituição as nossas finanças não poderão progredir.

O sr. Moreira de Barros declara que a sua renuncia do cargo de presidente da camara foi um meio de que lançou mão para o fim de hostilizar o governo em relação ao programma abolicionista...

Pondera mais, que o relator da commissão de orçamento, pedindo a palavra pela ordem, declarará que o governo quer a modificação do projecto apresentado e que a camara declarará que não o aceita...

Diz que os jornaes governamentais não têm direito a dizer que o governo na sessão de ante-hontem tinha obtido victoria e aponta como exemplo ter sido negado o imposto de 50 réis sobre a aguardente, cerveja e vinho nacional.

O sr. Ruy Barbosa, requer a prorrogação da sessão por mais meia hora. Posto a votos o requerimento que foi approved, com grande rumor e muitos protestos por parte da minoria...

Estrada de ferro

Patcho norueguesa «Elms», materias Barco norueguesa «Varuna» materias Barco norueguesa «Britann» as materias...

Noticias maritimas

Vapores esperados «Bessel» Liverpool e scealas—19. «Montevideo», Hamburgo e scealas—19.

Vapores a sair «Rio Negro», Rio de Janeiro—19. «Rio Jaguar», Rio de Janeiro—22.

MERCADO DE S. PAULO

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists various goods like coffee, sugar, and their prices.

consumir alguns dias em occupar-se com um projecto de tanta importancia. Não ha recuo, no seu modo de entender, de que não seja tempo para votar-se o projecto...

O SENADO

Sessão de 17 de Julho de 1884

Continuou a 2ª discussão do orçamento da despesa do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas para o exercicio de 1884—1885...

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELACÃO

SESSÃO DE 18 DE JULHO DE 1884

PRESIDENCIA DO CONSELHEIRO J. P. VILLAÇA

SECRETARIO DR. ALVARO T. DE ASSUMPTO

JULGAMENTOS

Appellações crimines

N. 1103.—Coritiba.—Appellante, o juiz de direito; appellado, Laurindo Saraiva dos Santos; relator, o sr. B. Pimentel...

Appellações civis

N. 458.—Campinas.—Aggravante, Honorio Pinto da Cunha e Antonio Joaquim Ribeiro; agravados, José Bono da Silva e sua mulher; relator, o sr. Faria; juizes, os srs. M. Antonio e Brito.

N. 459.—Capital.—Aggravante, a companhia de estrada de ferro de Santos a Jundiahy; agravado, o juiz; relator, o sr. Ushô; juizes, os srs. Brito e Nogueira.

N. 460.—Casa Branca.—Aggravante, José Antonio Taveira e sua mulher; agravados, Emygdio de Oliveira Horta, sua mulher e outros; relator, o sr. Brito; juizes, os srs. Ushô e M. Antonio.

N. 461.—Capital.—Aggravante, Manoel José Bastos; agravado, José Custodio de Almeida Camargo; relator, o sr. Nogueira; juizes, os srs. B. Pimentel e Brito.

N. 462.—Araraquara.—Aggravante, José dos Santos Borba; agravado, o juiz; relator, o sr. M. Antonio; juizes, os srs. Faria e B. Pimentel.

N. 463.—Capital.—Aggravante, Manoel José Bastos; agravado, José Custodio de Almeida Camargo; relator, o sr. Nogueira; juizes, os srs. B. Pimentel e Brito.

N. 464.—Capital.—Aggravante, Manoel José Bastos; agravado, José Custodio de Almeida Camargo; relator, o sr. Nogueira; juizes, os srs. B. Pimentel e Brito.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem. O sr. senador Martinho Campos passou ante-hontem um pouco peor.

A erysipela continua a propagar-se pelas costas e a febre manteve-se durante todo o dia e augmentou a noite.

O presidente do Centro da Lavoura e Commercio recebeu ante-hontem o seguinte telegramma: «Pernambuco, 17, ás 2,45 minutos.

Recife, 17 de Julho de 1884.—Visconde de Guararapes, presidente.—Olympio Marques, 1º secretario.—Lauriano de Moraes Pinheiro, 2º secretario.

A resposta dada a este telegramma foi a seguinte: Visconde de Guararapes, presidente do Congresso Agricola.—Recife.

O Centro da Lavoura e Commercio agradece a manifestação dos sentimentos do Congresso Agricola de Pernambuco e faz votos pela solidariedade dos agricultores e commerciantes na sustentação dos interesses de suas respectivas classes.—Visconde de S. Clemente, presidente.

Na secretaria da junta commercial foram archivados os seguintes contractos: Joaquim Franco de Lacerda, Antonio de Lacerda Franco e os commanditarios Joaquim Franco de Camargo Junior e João Soares do Amaral, para a continuação do commercio de commissões e exportação...

Manoel Gomes de Sá, Eleuterio Francisco Moraes Sarmiento, Joaquim Vieira do Couto e os commanditarios José Bento Coelho, Bernardino José de Araujo e Antonio Ferreira de Araujo, para o commercio de commissões, na cidade de Santos, capital 100:000\$, sendo metade dos commanditarios, firma de S. Sarmiento & Couto.

A um cavalheiro, residente na corte, foi ante-hontem dirigido de Pernambuco o seguinte telegramma: «A mesa do segundo congresso do Recife, effectuada hoje no salão da Associação Commercial, conhecendo que lhe era contraria a opinião das pessoas presentes, com relação ás medidas que pretendia tomar sobre a questão do elemento servil, tomou deliberação, telegraphando ao Imperador em nome da la-

voura e do commercio, sem proceder a votação. Dahi resultou grande tumulto. O commercio não se fez representar officialmente.»

O sr. ministro do Imperio despachou a petição referente a liquidação do Monte Pio Geral, declarando que a liquidação somente pôde ser feita perante o poder judiciario, devendo, por consequente, ser proposta a competente acção.

Concederam-se tres mezes de licença, com o ordenado, ao bacharel José Pedro de Paiva Baracho, juiz de direito da comarca de S. Simão, em S. Paulo, para tratar de sua saúde.

Concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Manoel Lino Xavier do Amaral, para residir em S. Paulo.

SECÇÃO LIVRE

Itapetininga

O distinto cidadão Manoel Castanho de Almeida, que sempre foi tido e considerado como um dos vultos mais prominentes do partido liberal desta cidade, acaba de passar pela amarga decepção de ser nomeado o capitão Salvador José Rolim para collector desta cidade, ficando assim burlada a sua justa pretensão áquelle cargo.

Este acto impolitico da actual situação, do partido que infelizmente dirige os destinos deste mal-fadado paiz, muito pôde prejudicar a candidatura do sr. Abelardo de Brito, porque quer queiram, quer não, o sr. Castanho, que sempre militou nas fileiras do partido liberal, tem amigos, que o acompanhavam, e que podem influir poderosamente no resultado da eleição de Dezembro.

Si o centro liberal, que tanto se interessa pela candidatura do sr. Abelardo, tivesse adiado a nomeação do capitão Salvador Rolim, para mais tarde, isto é, para depois da eleição de Dezembro, não perderia aqui um voto, porque, assim procedendo, não desgostaria, como o fez, o senhor Castanho, que sempre deu provas de mais acryscado amor e dedicação aos principios da escola liberal.

Reflectam profundamente os srs. liberais na grande e clamorosa injustiça que fizeram ao senhor Castanho, e nos promet, de modo que nos convença, que a sua victimia ainda deve suffragar a candidatura do sr. Abelardo de Brito.

Esperamos, temos fé e certeza, que o nosso amigo Castanho, que herdará de seu venerando paiz um nome glorioso, jamais olvidará a grave offensa, a offensa gravissima que receberá daquelles que se dizem seus correligionarios politicos.

Soneto

A' Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus

Salve, salve ó Ignacio herde guerreiro Da illustre He panha o bryoso resplandente, Nas guerras denodado combatente, Da fama da Fé esforçado obreiro.

Da santidade da Igreja o apregoiro, De heraldica linhagem descendente, Imitando o seu passado luzente, No orbe foi da gloria aventureiro.

Salve ó alto fundador do jesuitismo, De ceja phalange milita á frente, Para derrocar o protestantismo.

Negro fero dragão voraz serpente, Que esmagou com denodo heróico Estas pleiades de bravos refulgente.

16, 16 de Julho de 1884. Padre RAFAEL MARIA GALANTI (da companhia de Jesus.)

Cajurú

Pergunta-se ao sr. delegado da policia desta villa, se entre todos os abusos e desordens que aqui se dão, se não pôde ao menos providenciar sobre um louco que anda por todas as ruas desta praça, praticando desordens e barulhos; será por medo de dirigir-se ao exm. chefe de policia, ou não ter assumpto para se dirigir.

Voltarei ao assumpto. 4-5 Uma victimia do douto Ananias.

ANNUNCIOS

CONTINUA a estar para vender o grande sobrado da rua Vinte Cinco do Março, defronte a Ilha dos Amores. Para tratar com o capitão Manoel José Soares. 4-4

MUDANÇA

Paulo Eberlein, com officina de oncadernação, pautação e typographia, mudou-se da rua do S. Bento para a Travessa do Commercio, n. 3, onde espera de seus amigos e freguezes que continuem a honral-com a sua confiança. 10-0

AO TAÇÃO A' LUIZ XV

38 Rua da Imperatriz 38

ANTIGA CASA GARRAUX

LEOCADIO ROSA & COMP.

Hoje, 19 corrente é a REABERTURA d'este importante e luxuoso armazem de calçado para senhoras, homens, meninos e creanças. ESPECIALIDADES

Os proprietarios d'este importante estabelecimento, além do completo e riquissimo sortimento de calçado que têm em seu armazem, fizeram aquisição de um certo numero de generos, todos de primeira qualidade e dos mais modernos gostos, taes como:

MEIAS DE FINA SEDA e de FIO D'ESCOSSIA GUARDAS-CHUVA de seda, elegantissimos. BOLSAS para mão e a tiracollo. MALLAS para beliche, caminhos de ferro, etc.

e uma infinidade de artigos de phantasia e moda, verdadeiras novidades, perfeitamente PSCHUTTS.

Em preços este estabelecimento não recusa competencia, tal é modicidade dos seus. Roga-se o publico de visitar e novo estabelecimento onde se encontra desde o classico borzeguim de 1\$5.0 o par, até ao mais elegante e microscopico sapatinho FERRY.

38 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 38

Antiga Casa Garraux

Christino Augusto da Fonseca, com longa pratica de emprego publico, encarrega-se de todos os negocios que correm por todas as repartições publicas da capital, como recebimento de dinheiros de qualquer origem, nomeações etc. para empregos, extracção de titulos e obtenção do provisões de vigarios e de dispensas para casamentos, etc. Residencia, rua do Senador Florencio n. 37. 3-1

GENEROS NOVOS

PELO ULTIMO VAPOR Harzer-Königsbrunnen, (Agua Mineral)

- Ameixas, Maças secas, Porras secas, Avelãs, Nozes, Ervilhas amarellas e verdes, Ervilhas quebradas, Lentilhas, Cevadilha grossa, Cevadilha fina, (Gríças), Toucinho fumado, (Bacon), Salamy, Lunch, (Essencia de fructas), Punch sueco, Phum de Jamaica, Queijo Limburgo, Sardellen, Caviar e muitos outros artigos frescos e bons

Deposito Normal

56-Rua da Imperatriz-56 10-3

Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo

Em observancia aos estatutos desta ordem será celebrada a festa da Santissima Virgem Maria, oraga e patrona desta Veneravel Ordem Terceira, no dia 27 de corrente, constando de missa solemne e sermão, precedidas de novenas, que principiarão no dia 18.

As novenas serão celebradas ás 5 horas da tarde dos dias 18 a 26, e a missa solemne no dia 27 ás 11 horas da manhã na igreja da Ordem.

Pelas attribuições que me são concedidas pelos mesmos estatutos convido a todos os irmãos da Ordem Carmelita, e de outras Ordens que residirem nesta capital, bem como a todos os devotos da Santissima Virgem Maria.

Consistorio da Ordem Terceira de N. S. do Carmo na cidade de S. Paulo, 16 de Julho de 1884.

O secretario da ordem, José Izidro Gonçalves Neves.

SORTE GRANDE

25:000\$000 N. 7891 2:000\$000 N. 7892

Vendidos em 10 decimos em casa de Bernardino Monteiro de Abreu. L. Mizerlecordia. R. Commercio 42 A. 6-2



Casa fundada em 1848

Fabrica de colletes para senhoras Mme. ESCOFFON

CINTAS PARA ANTES E DEPOIS DO PARTO TRAVESSA DO ROSARIO ESQUINA DA RUA DA IMPERATRIZ 30-4

Escravo

Dá-se 100\$000 a quem entregar a seu senhor o escravo Adão, preto de 25 a 30 annos, do serviço de lavoura. Embarcou a 20 de Abril na estação da Divisa com destino a S. Paulo. Informações nos Quatis, a Antonio José de Freitas Junior. (alt.) 10-0

AO TAÇÃO A' LUIZ XV

38 Rua da Imperatriz 38

ANTIGA CASA GARRAUX

LEOCADIO ROSA & COMP.

Hoje, 19 corrente é a REABERTURA d'este importante e luxuoso armazem de calçado para senhoras, homens, meninos e creanças. ESPECIALIDADES

Os proprietarios d'este importante estabelecimento, além do completo e riquissimo sortimento de calçado que têm em seu armazem, fizeram aquisição de um certo numero de generos, todos de primeira qualidade e dos mais modernos gostos, taes como:

MEIAS DE FINA SEDA e de FIO D'ESCOSSIA GUARDAS-CHUVA de seda, elegantissimos. BOLSAS para mão e a tiracollo. MALLAS para beliche, caminhos de ferro, etc.

e uma infinidade de artigos de phantasia e moda, verdadeiras novidades, perfeitamente PSCHUTTS.

Em preços este estabelecimento não recusa competencia, tal é modicidade dos seus. Roga-se o publico de visitar e novo estabelecimento onde se encontra desde o classico borzeguim de 1\$5.0 o par, até ao mais elegante e microscopico sapatinho FERRY.

38 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 38

Antiga Casa Garraux



AVISOS

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residência—Largo de Aroucha n. 29.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª Instancia, a rua de S. Bento n. 45.

O advogado dr. Pinto Ferraz, Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 3.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:— escriptorio rua de S. Bento n. 48.

ADVOGADO O DR. MANOEL ALVARO DE SOUZA SA VIANNA tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5

Os advogados dr. Porfirio de Aguiar e Raphael Corrêa da Silva, tem o seu escriptorio de advocacia a rua de S. Bento 77—Sobrado.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Carmo n. 57, e reside á rua Nova n. 2 (de traz do Gazometro).

MEDICO Dr. Eulalio.—Residencia largo do Arouche 17 A.—Consultorio Travessa do Rosario, n. 21.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: moléstias nervosas; residência, rua do Barão de Itapetinga n. 10 A. Chamados a qualquer hora.

Dr. Almeida Netto.— Medico operador. Residência e Consultorio—rua do Imperador, n. 5.

Dr. Jaguaribe Filho.—Rua do Imperador n. 19. Residência—Santa Cecilia.

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 1.



COMPANHIA NACIONAL DE Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO Commandante Antonio Affonso da Costa Esperado dos portos de Sul, sahirá no dia 19 do corrente, ao meio dia para o Rio de Janeiro recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR Rio Jaguarão Commandante o capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha Esperado dos portos de Sul sahirá no dia 22 do corrente, ao meio-dia para o RIO DE JANEIRO Recebe carga e passageiros.

O NOVO PAQUETE A VAPOR RIO PARANA Commandante o capitão de fragata J. M. Mello Alvim Sahirá no dia 28 do corrente ao meio-dia, para Paranaçu, Antofagasta, Santa Catharina, Rio-Grande, Pelotas.

Porto-Alegre e Montevideo Recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO PARDO Commandante o 1º tenente E. Prado Seixas Esperado dos portos de Sul, sahirá a 29 do corrente ao meio-dia para o RIO DE JANEIRO Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO Commandante Antonio Affonso da Costa Sahirá no dia 1 de Agosto ás 3 horas da tarde para Cananéia, Iguape, Paranaçu, Antofagasta, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente João Antonio Pereira dos Santos Rua Xavier da Silveira n. 23 e 24 SANTOS

Xarope de Jatahy e Umbauba O mais efficaz e indicado com grande proveito em todas as moléstias do peito. PHARMACIA DA CONSOLAÇÃO Largo da Memoria

Aluga-se um bonito chalet na rua de S. Joaquim, a 2 minutos do ponto dos bonds, recentemente acabado, tendo uma grande varanda com uma linda vista para os lados do Ypiranga, um bom quintal para plantação de hortaliças, jardim e muito boa agua.

Para tratar na photographia Henschel, rua Irietta n. 1.

LISTA GERAL DOS Estudantes Matriculados nas aulas maiores da Faculdade de Direito de S. Paulo no anno lectivo de 1884.

Acha-se a venda no escriptorio do Correio Paulistano. Preço 1000

AVISO Até segunda ordem do dr. gerente fica interrompido o transito de passageiros nos vapores desta companhia. Piracicaba, 7 de Julho de 1884. J. Silva.



Societe Generale

De transports maritimes á vapeur O paquete

La France

esperado de Buenos-Ayres até o dia 23 de Julho, sahirá para Bahia, Genova e Napoles.

NO DIA 24 DE JULHO, AO MEIO-DIA Na ida este vapor não tocará em Marselha

Preços sem competencia 3ª Classe

Marselha . . . . . Rs. 90\$000 Genova . . . . . Rs. 95\$000 Napoles . . . . . Rs. 100\$000

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes nesta cidade

Casa Garraux

Fischer, Fernandes & Comp.

Successores 35 RUA DA IMPERATRIZ 35 S. PAULO

Póte-se tratar tambem com os srs. D. CALDERARO & C.

18, Rua Direita competentemente autorizados por esta agencia.

A agencia acceta propostas para o transporte dos immigrants da Europa para um ponto qualquer do Brazil e se prestará a fazer esse serviço mediante condições moderadas.

Um roubo faz cada um a si emquanto deixo de comprar no Cosmopolitano, Rua da Imperatriz 51 A.

Aviso Ao Tacão a Luiz XV

Os proprietarios deste grande estabelecimento, previnemo publico e aos seus amigos e freguezes que, em consequencia de estarem se mudando para a rua da Imperatriz, n. 38., antiga casa Garraux, fecham as portas todos os dias ás 6 horas da tarde, até a reabertura da casa da rua da Imperatriz, n. 38

Loccadio Rosa & Comp. 10-0

Melas, luvas, ceroulas, camisas de meia em seda, fio de escocia e algodão especialidades da casa de Christiano Webendorfer, Ruada Imperatriz 51 A.

LEILÃO Grande sitio

Um quarto de hora adiante da Penha de França Em o dia 21 do corrente á 1 hora da tarde

F. Coutinho

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo sr. Augusto Boemer, venderá, a quem mais dér, o grande e conhecido sitio que foi do sr. Cezinho Cesario de Abreu, com grande casa de morada, com 9 grandes comedores, cozinha com agua dentro, agua para tocar engenho, diversas nascentes, cafesaes, pomar, notando-se as bonitas jaboticabeiras, 4.500 pés de parreiras, a frente tem mais ou menos uma legua e de fundos meia legua, campos para arar, cercado, fechados a vallo, terrenos fechados a vallo para plantar, matas virgens, etc., etc.

Para mais informações á rua da Imperatriz, 25.

SIGNAL DE 20 % O leilão será feito em o mesmo sitio, no dia e hora acima mencionados.

Carros á disposição dos srs. compradores em frente a agencia, á rua da Imperatriz n. 25

Partida ás 8 horas da manhã do dia 21

F. COUTINHO

Colchas, cortinas, toalhas, guardanapos, gravatas alvejadas e de côres, rendas e miudezas ha um bom sortimento no Cosmopolitano, Rua da Imperatriz 51 A.

Advogado O dr. Luiz Ladislau de Toledo Dantas tem o seu escriptorio de advocacia na cidade da Penha do Rio de Poixe. Incumbe-se de tudo quanto é concernente á sua profissão no termo da mesma cidade e nos termos vizinhos da Serra Negra, Mogy-mirim e outros.

Roupa branca de toda qualidade e pertences com officina para fazer sob medida e concertos por preços sem competencia encontra-se no Cosmopolitano. Rua da Imperatriz 51 A.

Companhia Navegação Fluvial Paulista AVISO

Até segunda ordem do dr. gerente fica interrompido o transito de passageiros nos vapores desta companhia. Piracicaba, 7 de Julho de 1884. J. Silva.

JARDIM PUBLICO FESTA NACIONAL FRANCEZA 14 DE JULHO

Organizada pela colonia franceza desta cidade com o valioso auxilio do illm. sr. dr. Hyppolito de Camargo, em beneficio da Sociedade Franceza de Beneficencia e Asylo de Mendicidade

DOMINGO 20 DE JULHO Grande kermesse de dia e noute

Honado com a presença de s. exe. o sr. dr. vice-presidente da provincia e mais autoridades

Corpo consular e as distinct s Sociedades Musicas, 24 de Maio, Club Mozart, Instituto D. Anna Rosa, Remedios, Choral Salamanquina e mais sociedades desta capital que generosamente se offercem á abrilhantar a festa.

Ao romper do dia, a excellente banda de musica do corpo de permanentes percorrerá as principais ruas da cidade, subindo ao ar algumas gyrandolas de foguetes, annunciando a grande festa.

Meia hora depois do meio dia a commissão da festa receberá a porta do Jardim, s. exe. o sr. dr. vice-presidente da provincia, corpo consular, autoridades, imprensa e as sociedades, que com seus respectivos estandartes serão acompanhados ao logar de honra que lhes é destinado.

Logo á chegada á tribuna official a bandeira franceza fará os cumprimentos do estylo á nação brasileira, ao toque do hymno nacional brasileiro executado por mais de 200 musicos.

Saudação á bandeira franceza, ao toque da Marselleise. A uma hora, discurso official pelo illm. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, muito digno socio honorario da Sociedade Franceza de Beneficencia.

Abertura da KERMESSE

24 kiosques elegantemente adornados; em cada um, uma senhora e um cavalheiro offercerão ao publico as mais variadas distrações de jogos modernos, fabricas em miniatura, etc., etc.

Jogos publicos e premiados

Corridas de rede, corridas em saccos, corridas aos patos, páu de sebo, tourniquet, mastro de proa, jogos de barbantos, corridas de velocipede, MALA DA INDIA, etc., etc.

Tiros ao alvo, com um importante premio no valor de 150\$000, sendo uma espingarda de percussão central.

Durante todo o dia serão lançados ao ar foguetes e balões graciosamente offercidos pelo proprietario da Casa do Japão

A Companhia Telegraphos Urbanos, graciosamente se prestou a collocar algunsapparelhos telephonicos no Jardim, para tranquillidade das oxmas. familias, de onde poderão fallar para suas casas.

Festa de noute Deslumbrante effeito

Grande illuminação a giorno composta de 3.000 lanternas de todas as côres

LUZ ELECTRICA FOGOS DE TODA A ESPECIE E MIL VARIADAS CORES

Presentará numerosas vistas deslumbrantes SERENATA PELA SOCIEDADE CHORAL SALAMANQUINA CONTINUAÇÃO DOS JOGOS PUBLICOS

A's 8 horas da noute o sympathico proprietario da Loja do Japão a quem está confiada a illuminação a giorno, fará exhibir uma maravilhosa peça de fogo preparada pelo habil pyrotechnico Luiz Paunessa, cuja peça arremessará pelos ares grande quantidade de ouro que virá cahir nas mãos dos mais activos espectadores.

Esta peça será annunciada por um monstruoso foguete que fará estourar a 200 metros de altura, com uma immensidade de bombas, balões, fogos de bengalla, etc. etc. Esta importante peça é ainda mais uma amabilidade do digno proprietario da Loja do Japão

As 8 1/2 horas será lançada uma linda peça de fogo d'artificio com a forma de um balão de côres transparentes gyrando sobre um eixo, afinal separa se em 2 partes, uma sobe fazendo linda vista e outra fica gyrando e mudando de côres, offercida generosamente pelo conhecido e distincto pyrotechnico o sr. Daniel José de Camargo, de T.ubatá.

No meio do Lago haverá uma orchestra japoneza organizada pelo digno proprietario da Loja do Japão. Terminará a festa ás 10 horas da noute com um rico bouquet de artificio com as côres nacionaes, preparado pelo habil pyrotechnico o sr. Daniel de Taubatá, que será lançado do alto do torreão do Jardim.

A' porta do Jardim uma commissão de senhoras e cavalheiros receberão as esportulas que espontaneamente forem dadas para a Sociedade Franceza de Beneficencia e Asylo de Mendicidade. O programma official achar-se-ha no Jardim, no dia da festa. Bonds especies no largo do Rosario. As portas do Jardim serão franqueadas ao publico somente de meio dia em diante.

COMPANHIA PAULISTA Horario dos trens de passageiros que começará a vigorar no dia 25 de Julho de 1884.

Table with columns for ESTAÇÕES, PASSAGEIROS, and times for various routes like Santos, B. Paulo, Jundiaby, etc.

Somente nos 3 dias seguintes ao do transito dos trens P. 1 e P. 2 em Boa Vista. Os trens P. 3, P. 4, P. 5 e P. 6 correm somente nos dias uteis. Nas terças-feiras, quintas-feiras e sabbados, será anexado um carro para passageiros no trem de mercaderias que parte do Rio Claro ás 12.45 t. e de Cordeiro ás 1.35 t., chegando em Campinas ás 5.55 da tarde. Campinas, 14 de Julho de 1884.

Theatro S. José Sabbado, 19 de Julho de 1884

GRANDE FUNÇÃO COM UM GRANDE PROGRAMMA VARIADO

Pelo celebre e afamado PRESTIDIGITADOR



Alexandre Herrmann

COM O CONCURSO DE SUA ESPOSA Mme. Addie Herrmann

SONHO ARABE

Por mme. Addie Herrmann COM EFFEITO DA LUZ ELECTRICA

Preços e horas do costume. NOTA.—Os bilhetes vendem-se em casa do sr. Dolivaes Nunes, até ás 4 horas, da tarde, e depois d'essa hora na bilheteria do theatro.

Festa de Iguape

O vapor Aymoré, partirá de Santos em viagem extraordinaria para Iguape, no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde, no caso de terem sido inscriptas e pagas 50 passagens de ré até ao meio dia do dia 24 do corrente.

Passagem de ré, ida . . . 28\$000 Passagem de ré, ida em 27 do corrente e volta em 14 de Agosto . . . 45\$000 Santos, 16 de Julho de 1884.

J. M. A. Bloem. Agente da Companhia de Navegação Paulista 6-8

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO DR. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as moléstias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminui, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desuado.

Os hypophosphitos que leão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recomendados pelo DR. CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O UNICO VINHO de Extracção de FIGADO de BACALHAU

cujo uso produz os mesmos resultados que o do OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Vinho de Extracção de Figado de Bacalhão DE CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

ULTIMA PRODUÇÃO Perfumaria DE IXORA

ED. PINAUD

PERFUMISTA

SABONETE. . . . . IXORA ESSENCIA. . . . . IXORA AGUA de Toucador. . . IXORA POMMADA. . . . . IXORA OLEO para os Cabellos de IXORA PÓS de Arroz. . . . . IXORA COSMETICO. . . . . IXORA

29, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37 PARIS